

**MEIO AMBIENTE** Segundo cálculo da ONG Florespi, apenas 14% do território do município é coberto por copas de árvores; muitas delas estão mal distribuídas

# Falta de árvores gera prejuízos à cidade

**PÂMELA PADUAN**  
pamela@jppjournal.com.br

Faltam árvores e, as que existem, estão mal distribuídas ou foram plantadas em locais inadequados. Esta é a conclusão de especialistas sobre a arborização em Piracicaba. Segundo cálculo da ONG Florespi, apenas 14% do território do município é coberto por copas de árvores e, além disso, a maioria está concentrada em regiões como o campus da Esalq e nos parques ao redor da rua do Porto. Para o engenheiro agrônomo Demóstenes Ferreira da Silva Filho, é possível constatar que faltam árvores na cidade porque não há sombra sobre o asfalto.

São inúmeros os benefícios

que as árvores de grande porte podem oferecer. Além de embelezar a cidade com suas formas, flores e frutos, elas podem gerar uma economia de 58% na manutenção do asfalto com suas sombras. Elas também diminuem a amplitude térmica, permitindo que se economize energia elétrica com ar condicionado, ventiladores ou aquecedores. As árvores ainda aumentam a umidade do ar, retêm poluentes, reduzem a poluição sonora, e suas copas podem reter até 70% da água da chuva, colaborando no combate a enchentes.

No entanto, elas ainda não são suficientes em Piracicaba. "Segundo alguns pesquisadores, a situação ideal para quantidade de árvores ocorre quando temos pelo menos 30% da área do município

coberta por copa de árvores, e de forma bem distribuída por todo o perímetro urbano. Além de não termos essa cobertura, as árvores que estão sendo plantadas hoje somente trarão benefícios daqui 15 anos, caso alcancem sua fase adulta", disse o gestor ambiental Rafael Jó Girão, da Florespi.

Silva Filho, que integra o departamento de Ciências Florestais da Esalq, afirmou que a escassez de árvores é motivada principalmente pelo desenho das ruas e calçadas, o que também prejudica o desenvolvimento das árvores. "Por causa da iluminação pública e da fiação, as copas são cortadas e também há a necessidade de poda. As árvores também não crescem nas calçadas, as calçadas não foram pensadas para receber uma

árvore. Por isso, não se cria um espaço específico para ela", relatou.

Muito tem sido feito para melhorar a arborização em Piracicaba, mas, para os especialistas, é necessária a conscientização da população. A Sedema (Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente) orienta que não se deve pregar, cortar ou furar uma árvore; não é permitida a pintura do tronco. Segundo a secretaria, a arborização urbana em Piracicaba triplicou desde que o programa Piracicaba Mais Verde foi implantado, em 2005. "Foram plantadas mais de 800 mil novas árvores", informou em nota.

**DIA DA ÁRVORE** — Para celebrar o Dia da Árvore, a prefeitura realiza hoje, às 9h, plantio de



Isabela Borghese/JP

Mudas de árvores foram distribuídas ontem na região central

mudas na área verde do Parque da Zona Leste. Ontem, a Cultiv Meio Ambiente (Consultoria e Assessoria

em Meio Ambiente) distribuiu na praça José Bonifácio 1.000 mudas de vários tipos de árvores.